



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Contextualização e UEPS sobre Automedicação
Autor	DANIELLE PRAZERES REPPOLD
Orientador	DANIELE TRAJANO RAUPP

Contextualização no ensino de química utilizando temática automedicação na busca da aprendizagem significativa

Danielle Prazeres Reppold⁽¹⁾ – danielle.reppold@ufrgs.br

Daniele Trajano Raupp⁽²⁾ - daniele.raupp@ufrgs.br

⁽¹⁾ Licencianda do Curso de Licenciatura em Química da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

⁽²⁾ Doutora em Educação em Ciências pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Docente do Departamento de Química Orgânica, Instituto de Química, Universidade Federal do Rio Grande do Sul

São inúmeros motivos manifestados pelos alunos sobre seus desinteresses em aprender Química, sendo a falta de contextualização o fator principal para falta de motivação. O uso de temáticas do cotidiano é uma estratégia para construir uma conexão entre o conhecimento conceitual e as situações da vida real, tornando as questões científicas relevantes, promovendo impacto positivo para motivação e aprendizagem. Nesse sentido justifica-se esse trabalho de iniciação científica que objetivou analisar e elaborar propostas contextualizadas para o ensino de química na educação básica. A metodologia consistiu em duas etapas. Primeiramente realizou-se revisão sistemática da literatura em 11 periódicos da área de ensino de ciências da última década, identificando e categorizando como a contextualização foi abordada e as temáticas utilizadas. Como resultado identificou-se o potencial pouco explorado da área Medicina e Saúde, uma vez que dos resultados obtidos na Química Nova na Escola (periódico dirigido à professores de química) apenas 15 dos 109 artigos analisados desenvolviam temas relacionados à essa área, nos demais periódicos apenas 9 artigos dos 35 artigos. A segunda etapa consistiu no desenvolvimento de uma proposta didática denominada Unidade de Ensino Potencialmente Significativa (UEPS), baseada na Teoria da Aprendizagem Significativa de Ausubel. A criação de materiais que potencializam o conhecimento significativo opõe-se à aprendizagem mecânica, meramente memorística. A teoria da aprendizagem significativa considera que o fator isolado mais importante para aprendizagem é aquilo que o aluno já sabe, por isso a importância da contextualização. Sendo assim foi escolhida a temática automedicação por medicamentos isentos de prescrição, dado consumo indiscriminado entre os adolescentes. A aplicação e análise da proposta para o ensino de funções orgânicas no Ensino Médio se dará durante a regência do Estágio de Docência em Ensino de Química II, por meio de avaliação da aprendizagem ao longo do processo e possíveis evidências de aprendizagem significativa.